



3ª. Conferência sobre Processos Inovativos na Amazônia



Estratégias de Transferência de Tecnologia

**Boas Práticas para a Negociação e
Estruturação de Parcerias e ACORDOS de
Transferência de Conhecimento / Tecnologia**

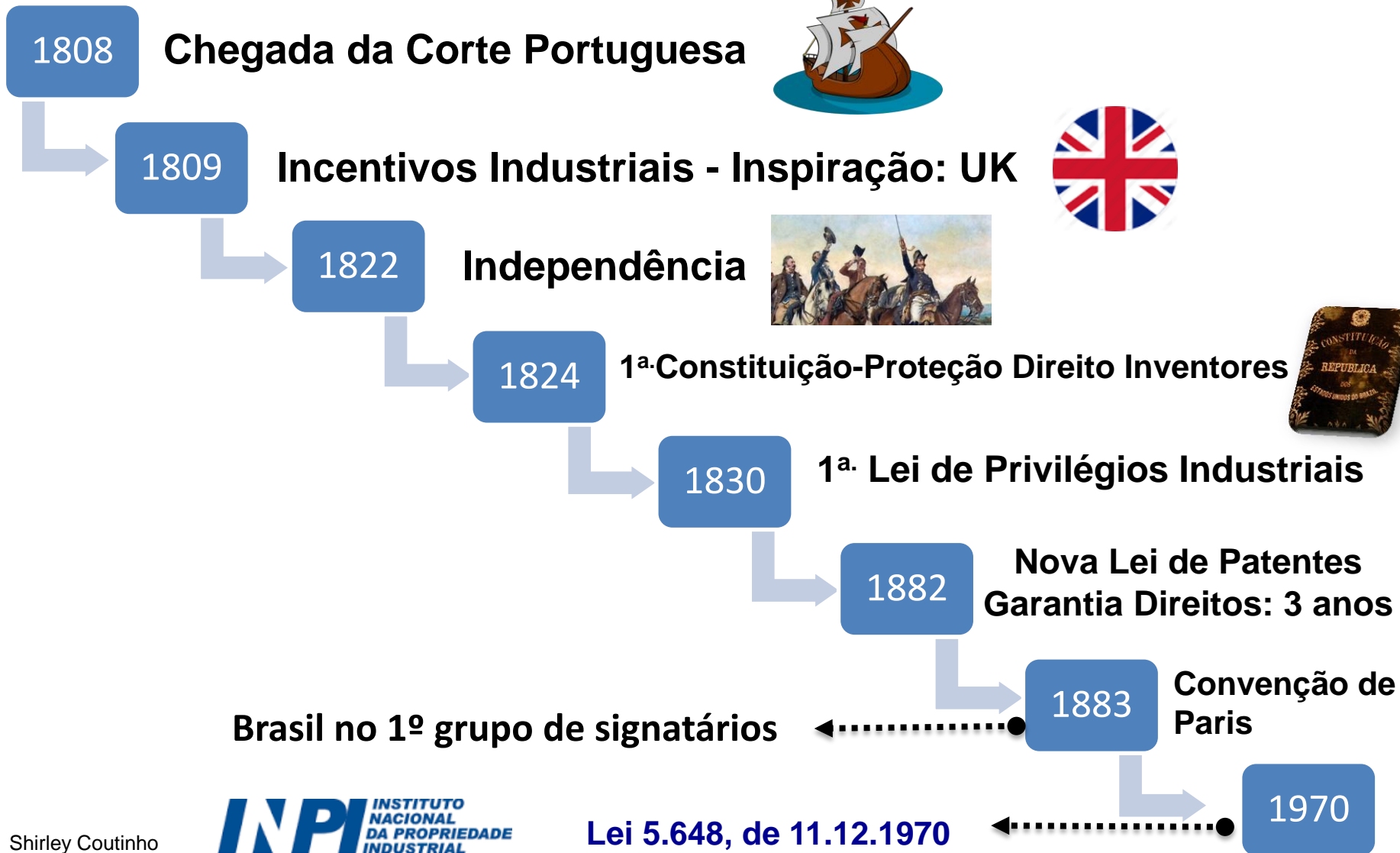
→ INOVAÇÃO → COMPETITIVIDADE GLOBAL

Shirley V. Coutinho

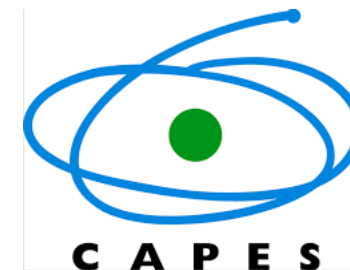
Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2017

- **Evolução Histórica da Propriedade Intelectual no Brasil**
- **Caminhos da P&D&I no Brasil - Incentivos e Apoio**
- **Gestão Estratégica da PI e Fomento à Inovação nas ICT**
- **Arcabouço legal: Lei de Inovação - Fatores-Chave**
- **Novo Marco Legal Lei 13.243/2016: C&T&Inovação →**
➔ **Aperfeiçoamento da Lei de Inovação → Eficiência**
- **Inovação no Brasil - Avanços & Armadilhas**
 - ✓ **Mudança Cultural & Capacitação/Treinamento**
- **Desafios Financeiros & Técnicos**
 - ✓ **Prova de Conceito & Protótipos**
- **Cooperação com Empresas**
 - ✓ **Incentivos, Subvenção e**

Evolução Histórica da PI no Brasil



Capacitação Científica & Tecnológica



Criação do CNPq
**Conselho Nacional de
Desenvolvimento
Científico
e Tecnológico**, ligado
ao **MCT**, atual **MCTIC** -
Ministério de Ciência,
Tecnologia, Inovação e
Comunicações

**Década
1950**

Criação da CAPES
**Coordenação de
Aperfeiçoamento de
Pessoal de Nível
Superior**, ligada ao
**Ministério da
Educação**, e
encarregada de
elevar o nível da Pós-
Graduação no Brasil



Lançada em Agosto de 1999



BRASIL

Plataforma Lattes | CNPq

SOBRE A PLATAFORMA | DADOS E ESTATÍSTICAS | ACORDOS INSTITUCIONAIS | EXTRAÇÃO DE DADOS | OUTRAS BASES | AJUDA

Estudantes e Pesquisadores

O registro do seu Currículo Lattes é o primeiro passo para encaminhar sua solicitação ao CNPq. Clique aqui para cadastrar seu Lattes.

Notícias

seg, 11 jan 2016
CNPq lança chamada Universal 2016
O presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Hernan Chaimovich, lançou, nesta segunda-feira, 11, a Chamada Universal CNPq/MCTI 1/2016, durante a sanção do Marco Legal de C&T, em Brasília, com a presença da Presidenta da República, Dilma Rousseff.

[continuar lendo](#)



CNPq
Currículo Lattes

Ricardo Yogui

Mestre em Administração pelo IBMEC. Possui MBA em Gestão Empresarial pela FGV, pós-graduação pela ESPM e graduação em Engenharia Mecânica/Automobilística na Faculdade de Engenharia Industrial - FEI. Do lado acadêmico, na PUC-Rio, é membro da Agência PUC-Rio de Inovação (AGI/PUC-Rio), professor do Departamento de Engenharia Industrial e supervisor acadêmico da disciplina de Introdução à Engenharia. Colaborou com a estruturação do NAGI (Núcleo de Apoio à Gestão da Inovação) - programa FINEP - do Instituto Gênesis. Colabora como pesquisador parceira com a ANPEI e PUC-Rio. É professor dos cursos de pós-graduação em Projetos Criativos, Empreendedorismo, Estratégia e Modelos de Negócios e área de interesse são focadas na área de inovação, atuando em atividades de pesquisa e desenvolvimento de produtos, modelos de negócios e empreendedorismo. Antes de iniciar o período sabático em 2009, colaborou com vários processos de inovação, como: ambiente digital de mercado nacional, desenvolvimento de produtos, modelos de negócios e empreendedorismo. Atualmente, atua em projetos de inovação, no lado corporativo, realiza mentoria e oficinas em Inovação e Business Model Generation (Canvas) e Lean Startup. Desenvolveu o Plano de Gestão da Inovação. (Texto informado pelo autor)

R&D Projects

Area of Research

Academic Background

Articles & Papers

Résumé

Endereço Profissional Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Agência PUC-Rio de Inovação, Pontifícia Universidade Católica - PUC, Gávea, 22451-900 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil
Telefone: (21) 982259444
URL da Homepage: <http://www.agi.puc-rio.br/>

<http://lattes.cnpq.br/>



Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico



individual researchers and
institutions working in Brazil

After two years of investigation in Lassance (Minas Gerais - Brazil) and Manguinhos (Oswaldo Cruz Foundation, in Rio de Janeiro, Brazil) Carlos Chagas described, in 1909, the disease named after him (Chagas disease) as much as the etiological agent (Trypanosoma) and the carrier (hematophagous insects, Triatoma infestans). The deed of discovering all the links in the epidemiological chain of an infectious disease was absolutely unprecedented in history of Medicine.
This database is named as a tribute from CNPq to the Brazilian naturalist, physician and sanitarian **Carlos Chagas**.
(Access the site "[Doença de Chagas](#)", from Oswaldo Cruz Foundation, for more information.)

<http://carloschagas.cnpq.br/>



Incentivos e Apoio

➤ 1970/1980

**Investimento Considerável em Ciência & Tecnologia
sem articulação com o
Desenvolvimento Tecnológico & Inovação**

➤ 1990

**Programas Específicos e Novas Instituições:
PADCT (TIB), FINEP-TEC, PDTI/PDTA**

Objetivo: Aumentar a Capacitação Tecnológica na Indústria

➤ 1996-1998

**Novo Arcabouço Legal para a PI
(Propriedade Industrial, Direitos de Autor, Software, etc)**

➤ 1998/1999

**Programas Governamentais
Objetivo: SUPERAR o GAP TECNOLÓGICO**

Criação e Implementação dos Fundos Setoriais

Antecedentes

- Anos 50 - Criação do CNPq e da CAPES
- Até os anos 60 - Ensino: Principal Missão
- 1968 - Incorporação da Pesquisa à Missão
- 1975 - Expansão das funções da universidades e criação do Sistema Nacional de Pós-Graduação

Estímulo e Consolidação da Pós-Graduação e da Pesquisa **Desarticulação com o Desenvolvimento Tecnológico e a Inovação**

- Anos 80 - Instabilidade Econômica/Redução dos Dispendios em C&T
- 1ª Tentativa de criação de Escritórios de TTs (NITs)
- Anos 90 - Estímulo à Cooperação Universidade / Empresa
Reconhecimento da Terceira Missão da Universidade

Fonte: M. Elizabeth Ritter dos Santos - Diretora do ETT/PUCRS
Presidente do FORTEC 2006/2010
Membro do Diretório Nacional a partir de 2011

Estímulo à Inovação no Ambiente Produtivo e de **C&T**

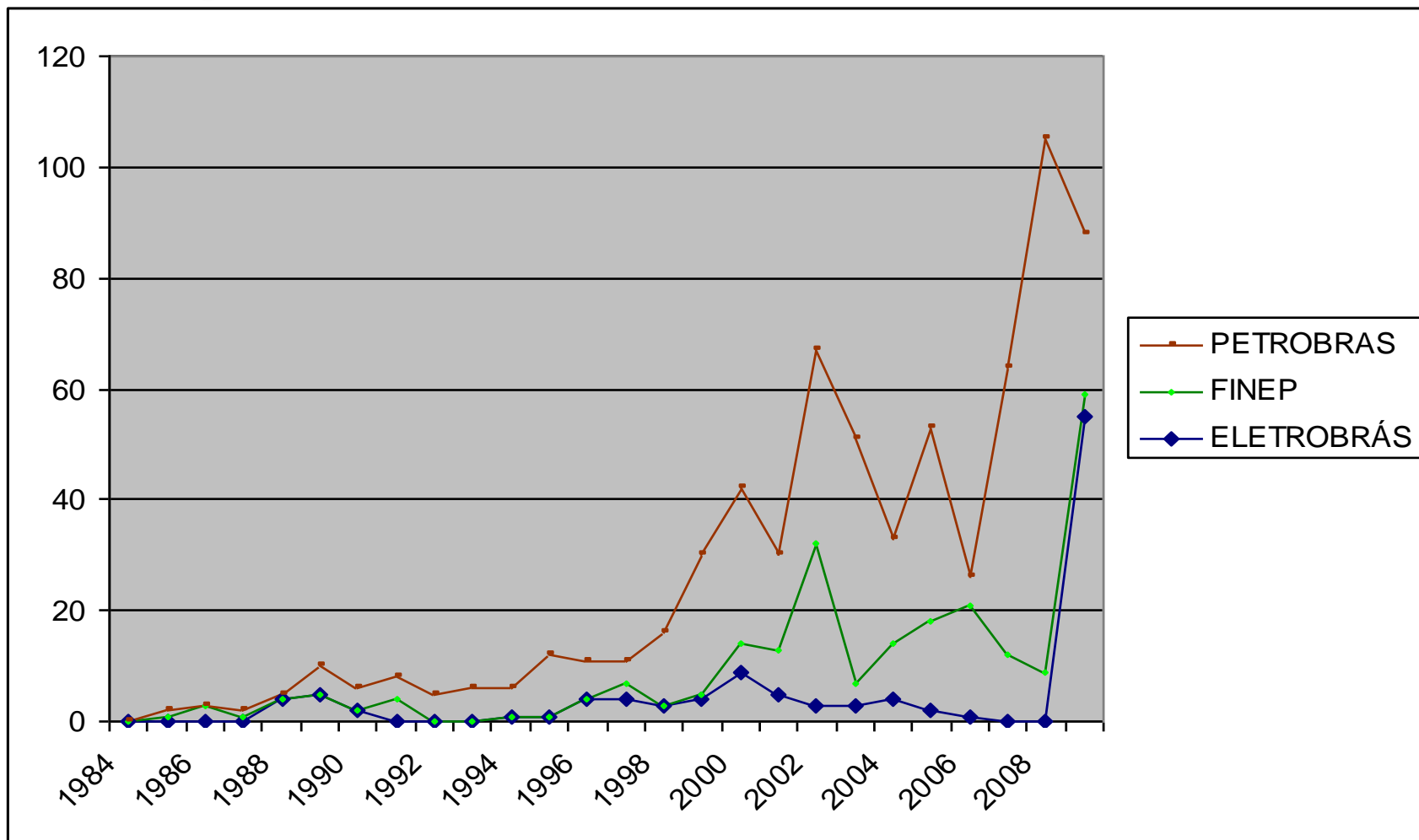
- **Fundos Setoriais: criados em 1998**

Estímulo às Parcerias ICT - Empresa

- **Lei de Inovação nº 10.973, 02/12/2004 e Decreto Nº 5.563, 11/10/2005**
- **Lei 13.243/2016-Novo Marco Legal de C&T&Inovação**
- **Lei de Incentivos Fiscais à Inovação**
Lei do Bem Nº 11.196, 21/11/2005 e Decreto 5.798/2006 e Instrução Normativa 1.187 MF, de 30/08/2011
- **Lei 11.487, 15 /06/2007 (Lei do Bem do MEC)**
- **Leis de Inovação Estaduais**

Incentivos e Apoio

Impacto dos Fundos Setoriais na P&D de ICT Exemplo: PUC-Rio



Cooperação Público-Privada

PARCERIA de Empresas, Públicas & Privadas, com Universidades & Centros de Pesquisa para **COMPARTILHAR Recursos, Levantar Capital & Negociar Direitos de PI.**

8 Fatores-Chave / Permissão para:

1. Centros Públicos de P&D - **Laboratórios COMPARTILHADOS** com o Setor Privado;
- 2, Centros Públicos DE P&D & Empresas Privadas - **Relações Financeiras para P&D;**
3. Parceiros Públicos e Privados - Negociação de **Futuros Direitos de PI** fixados em Contrato;
4. Centros de P&D Públicos e seus Servidores devem **proteger** resultados de Pesquisa realizada em Cooperação inclusive por **Segredo de Negócios;**
5. Centros Públicos DE P&D & Universidades - **Licença de uso de RESULTADOS DA P&D e de suas Tecnologias** para Empresas Privadas;
6. Pesquisadores Públicos - Compartilhamento dos **Ganhos Econômicos auferidos** com o sucesso na comercialização dos **resultados de suas pesquisas;**
7. Pesquisadores Públicos - **Afastamento** do setor público para **criar um novo empreendimento ou para trabalhar numa empresa privada** usando o resultado de suas pesquisas sob licença;
8. Agências de Desenvolvimento Governamental - **Recursos e Assistência Financeira e Humana no Apoio ao Setor Privado de P&D.**

- **2002: Criados 26 Escritórios de PI & TT em Universidades & ICT (Pesquisa INPI & FINEP);**
 - **2004: “Lei de Inovação” Lei 10.973/2004;**
 - **2006: Criação do FORTEC, em 1º de Maio, com 43 afiliados;**
 - **FORTEC- Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia=Associação FORTEC em 2011;**
 - **Missão: Disseminar, promover, e reforçar a cultura, as políticas e boas práticas, bem como promover a capacitação de gestores e técnicos nos assuntos relacionados à propriedade intelectual, transferência de novos conhecimentos ou tecnologia e fomento à inovação em Universidades, Centres de Pesquisa e Empresas.**
- www.portalfortec.com
- **2015: Emenda Constitucional 85;**
 - **Lei 13.243/2016 – Novo Marco Legal de C&T e Inovação**

A Gestão Estratégica da Propriedade Intelectual e Fomento à Inovação nas ICT Brasileiras



FORTEC – Associação Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia

Objetivos:

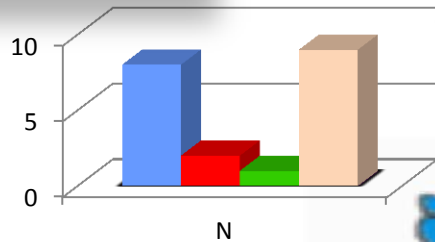
- 1. Disseminar a cultura da Inovação, da Propriedade Intelectual e da Transferência de Tecnologia;**
- 2. Potencializar e difundir o papel das universidades e das instituições de pesquisa nas atividades de cooperação com os setores público e privado;**
- 3. Auxiliar na criação e na institucionalização dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT) nas Instituições Científicas e Tecnológicas;**
- 4. Estimular a capacitação profissional de quem atua nos NIT;**
- 5. Estabelecer, promover e difundir as Melhores Práticas de Gestão de PI&TT&Inovação nos NI3**



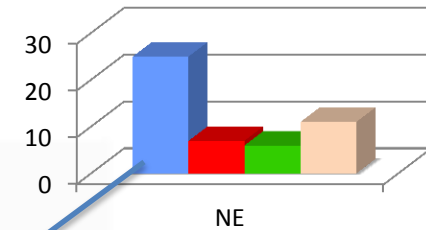
IMPACTOS DA LEI DE INOVAÇÃO

FORTEC - 2006: 43 afiliados e 406 em 2017

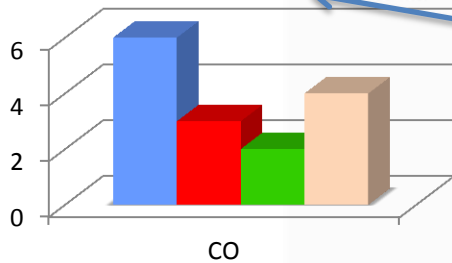
Norte: 50



Nordeste: 118

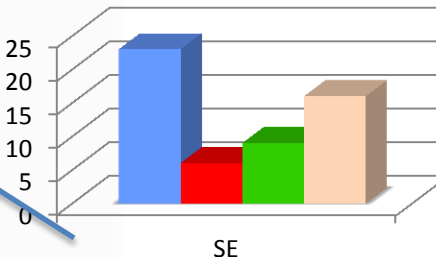
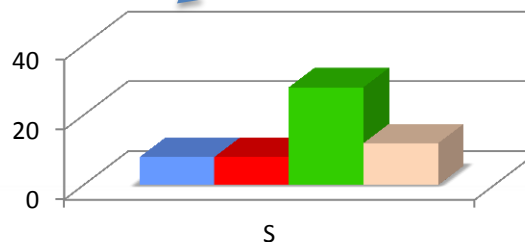


Centroeste: 31



- Federal
- Estadual
- Privada/Comunitária
- Centros de P&D

Sul: 80



Sudeste: 127

S

DEFINIÇÃO de Termos

DESCOBERTA

- **Resultado** de uma **atividade científica**;
- Tem por objetivo empurrar a fronteira do conhecimento, principalmente relacionado às ciências humanas;
- A motivação é, principalmente, intelectual.

INVENÇÃO

- **Resultado** de uma **atividade tecnológica**;
- Tem por objetivo a resolução de um problema prático;
- A motivação é, principalmente, técnica.

INOVAÇÃO

- Tem por objetivo a exploração comercial de uma invenção.
- A motivação é econômica.

Fonte: Baseado em Cantamessa, 2004 & Burgelman, Christensen e Wheelwright, 2004.

INTRODUÇÃO do TEMA PI&TT nas Universidades / ICT

- **Incorporação de Novos Elementos na Rotina Universitária.**
- **Direitos da Propriedade Intelectual:**
 - ✓ Negociação de PI em Projetos Cooperativos de P&D;
 - ✓ Nova dinâmica no tratamento da pesquisa universitária – busca de informação tecnológica em bases de patentes - revelação da criação/invenção;
 - ✓ Licenciamento de Tecnologia / Negociação;
 - ✓ Compartilhamento de ganhos econômicos com Inventores;
 - ✓ Pesquisador como Sócio de Empresas Incubadas
 - ✓ Uso de Laboratórios por Terceiros;
 - ✓ Conflito de Interesses.
- **Sigilo - Acordos de Confidencialidade.**
- **Direitos de Autor / Plágio.**

PUBLICAR OU PATENTEAR?

- Primazia da **Publicação X Patenteamento**
PRESTÍGIO ACADÊMICO & Avaliação da CAPES
- Reconhecimento ainda incipiente da Patente como
Produção Acadêmica - **AVALIAÇÃO da CAPES**
- Pouco conhecimento da Importância Estratégica da
Patente para a ICT - **PATRIMÔNIO INSTITUCIONAL**
- “Período de Graça” - Defesa / Publicação de **Teses**
RISCO → Primeiro Proteger → Depois Publicar
- **ARTICULAÇÃO com POLÍTICAS INSTITUCIONAIS
e GOVERNAMENTAIS.**

Gestão da PI e Parceria com Empresas nas ICT Brasileiras Fomento à Inovação

SIGILO

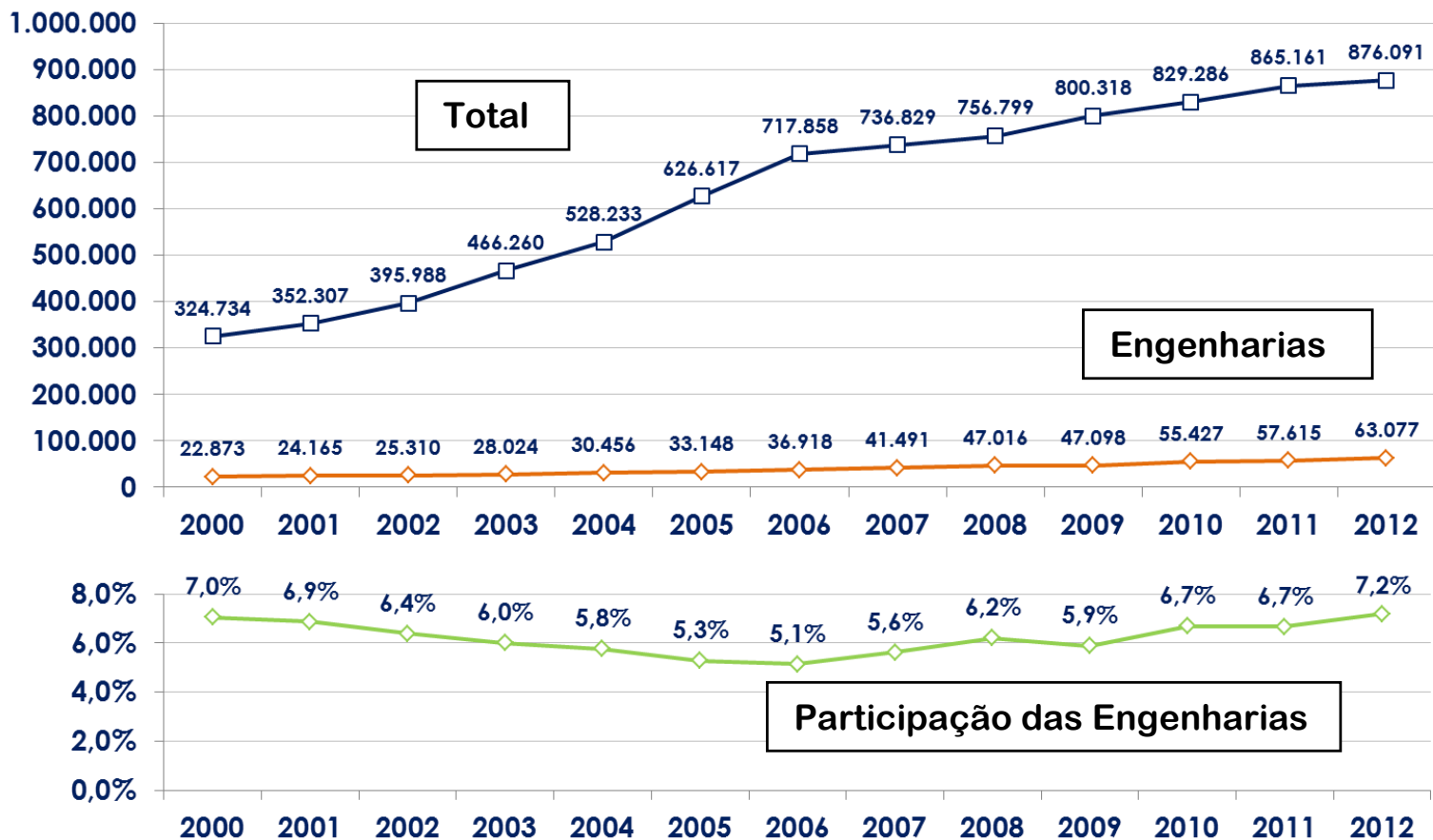
- **Sigilo = Privatização do Conhecimento?**
- **Convênios/Contratos de P&D - Empresas / Sigilo**
- **Sigilo na Pós-Graduação:**
 - ✓ **Defesa de Tese - Normas da Pós-Graduação: Defesa Pública**
 - Defesa de Tese Aberta:**
 - ✓ Proteção Antes da Defesa;
 - ✓ Banca deve assinar Termo de Confidencialidade?
 - ✓ Defesa Pública sem detalhamento para garantir **SIGILO**;
 - ✓ Tese não disponível para consulta por um certo período.
 - **Estudantes no Exterior.**
 - **Termos de Confidencialidade de Bolsista3**

Gestão da PI e Parceria com Empresas nas ICT Brasileiras Fomento à Inovação

Confidencialidade nas Parcerias com Empresas

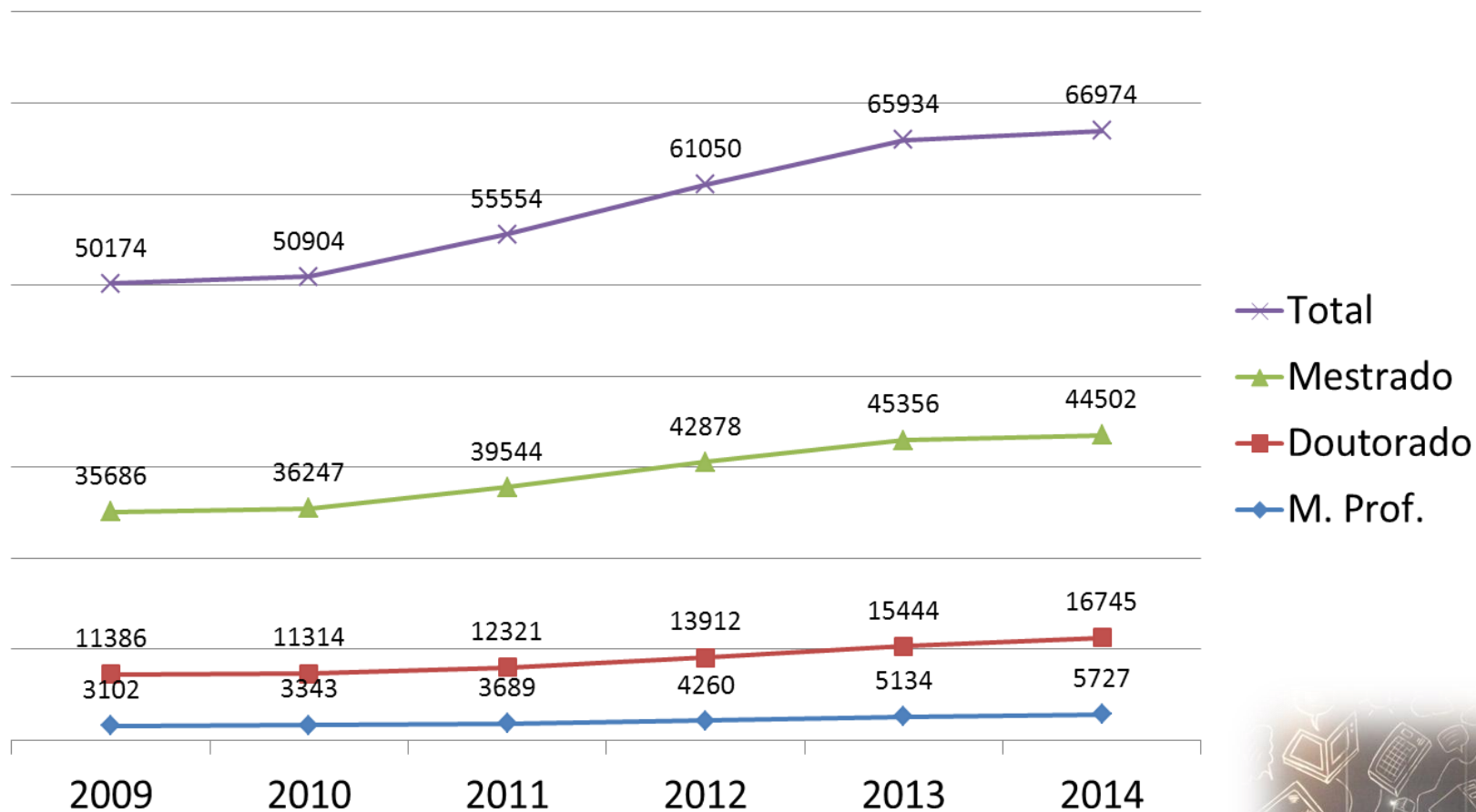
- Universidades preferem abrir irrestritamente o conhecimento em Publicações - **Missão Disseminadora.**
- Empresas desejam Limitar as Publicações.
- ✓ Proteção da **Posição Competitiva.**
- Necessidade de **Conciliar as Ambigüidades** nas Parcerias:
- ✓ Compromisso com o sigilo nas questões fundamentais;
- ✓ Termos de Confidencialidade;
- ✓ Assegurar uso de **Informações Genéricas** para Ensino e Pesquisa;
- ✓ **Compromisso Negociado para Revisão de Artigos**, ou retardar sua publicação por um período para permitir o **Depósito do Pedido de Patente antes da Publicação.**

Número total de concluintes de cursos de graduação no Brasil e concluintes em cursos de engenharias



Fonte: INEP/MEC

ME's e DO's titulados, Brasil 2009/2014

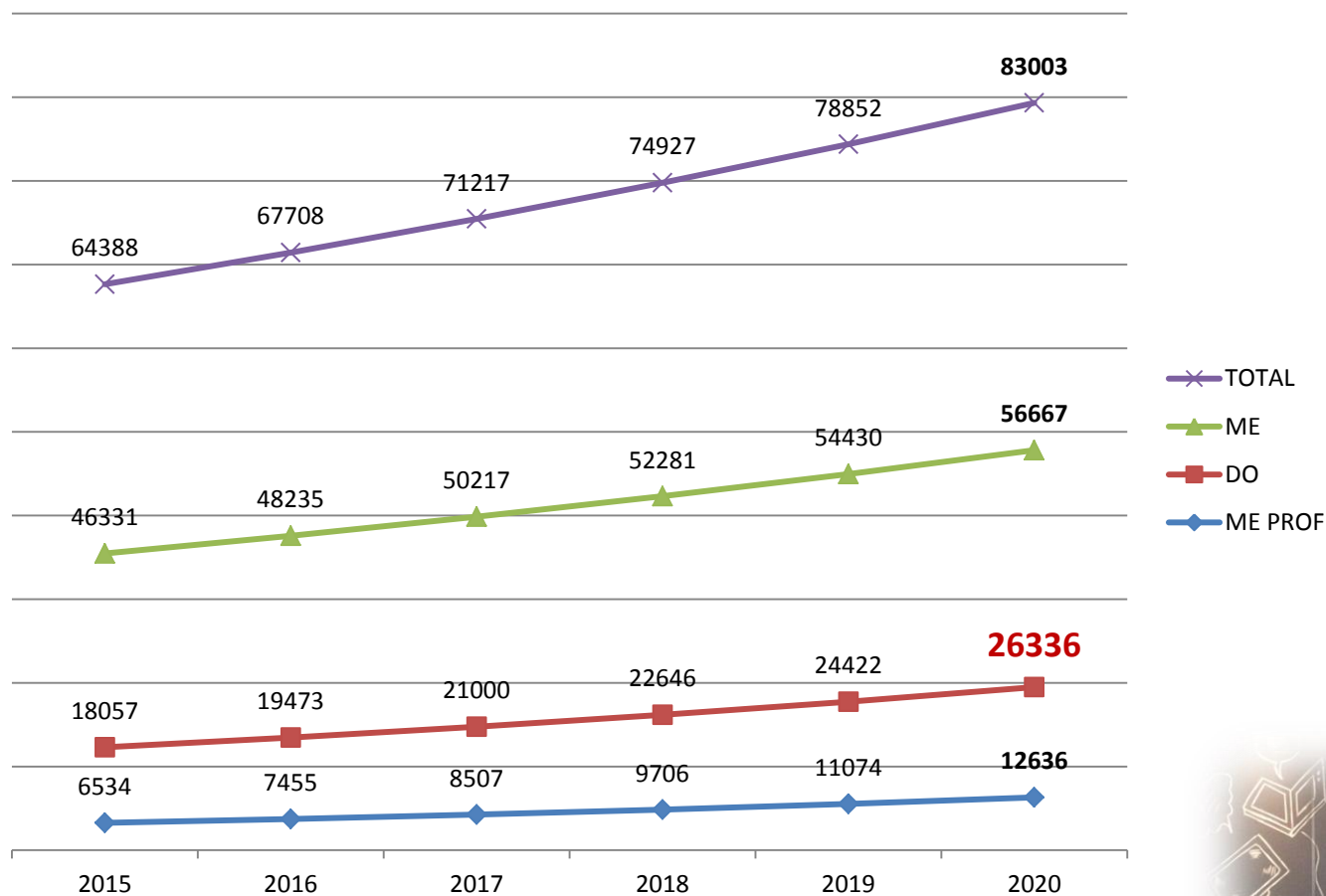


Fonte: Capes/MEC 2015

R (me/do): 0,376



Projeção de crescimento, 2015-2020



Fonte: Capes/MEC 2015

R (me/do): 0,467



GAP - Conhecimento Científico mas Inovação?

P&D & Inovação

Brasil X Mundo

PIB

2%

Mais de 200.000 pesquisadores

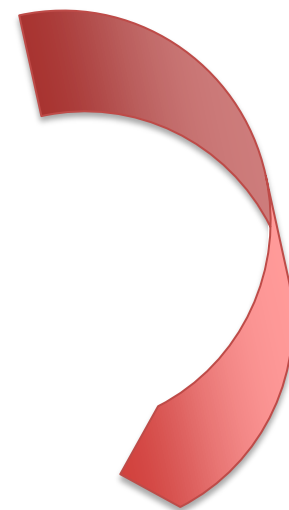
Publicações Científicas

2,1%

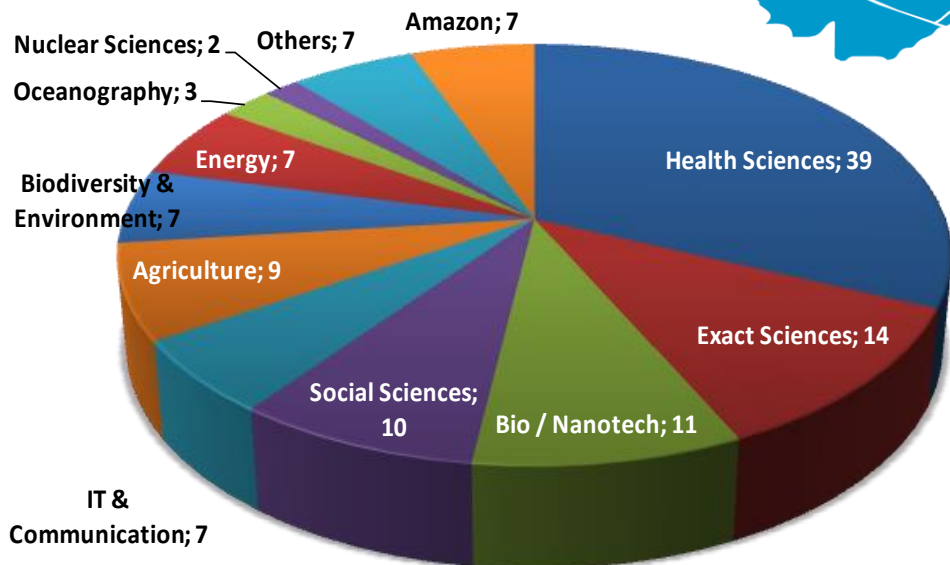
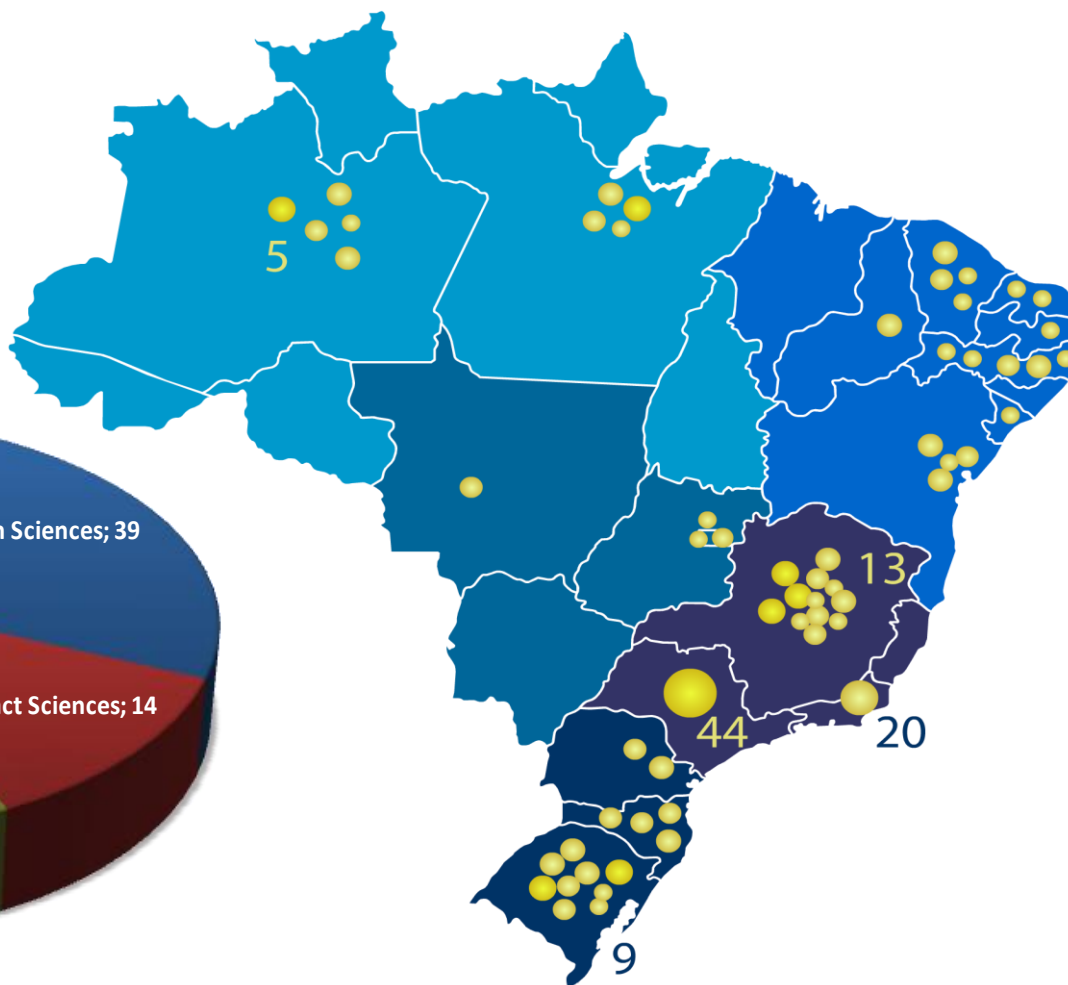
Mas

Patentes/Inovação

0,2%

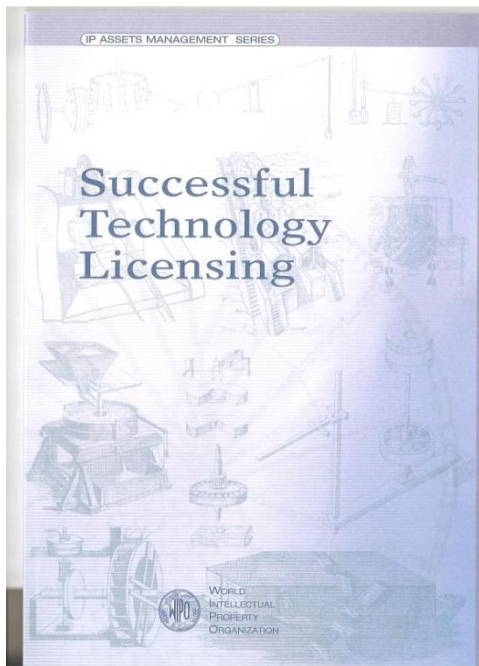


123 Institutos Nacionais de C&T





PI&TT - Capacitação de Gerentes & Staf - **Contribuição da OMPI & INPI**



STL: 07 Edições até 2014, com 372 participantes, realizado em cooperação com diversas Instituições&Empresas: INPI, FINEP, PUC-Rio, PETROBRAS, REDETEC/REPICT, FIEBA.

✓ **EDIÇÕES Especiais**, incluindo importantes Empresas Brasileiras tais como:

EMBRAER, VALE, BRASKEN, NATURA, OURO FINO, BIOBRAS, EMBRAPA, FURNAS, CODEVASF, ELETROBRAS, entre outras.

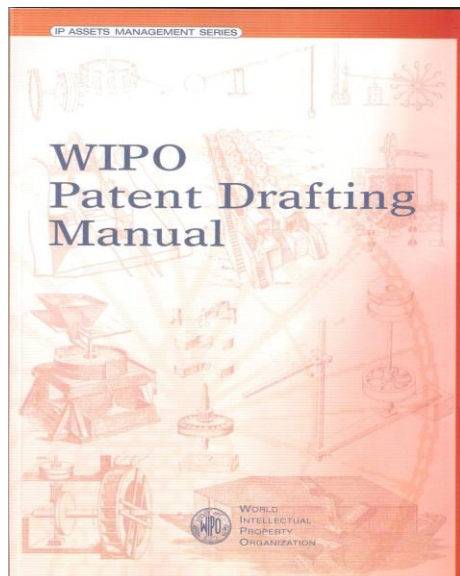


Participação Empresarial:

1ª. Edição: 20%

2ª. Edição: 40%

STL – 1ª. Edição no Brasil: Dezembro/2005



Patent Drafting: 03 Edições no Brasil,
02 das quais na PUC - Rio, incluindo
tecnologia de ensino à distância e a
organização de *network* dos
participantes, com enorme demanda.

PI usando Educação à Distância

- ✓ DL 001 Introdução a PI
- ✓ DL 101 PI Básico e Curso Geral
- ✓ Curso à Distância sobre o PCT
- ✓ DL 101PBR Curso Geral de PI para o Brasil
- ✓ PI Avançado Curso à Distância em Inglês



Gestão Estratégica da PI e Parcerias com Empresas nas ICT Brasileiras - Fomento à Inovação

Da Bancada ao Mercado: um Longo Caminho

PROPRIEDADE

Real

Pessoal

**Capital
Intelectual**

CRIAÇÃO de VALOR

Produto

Investimento

Melhoria

Venda, Licença Uso

RESULTADOS

Lucro

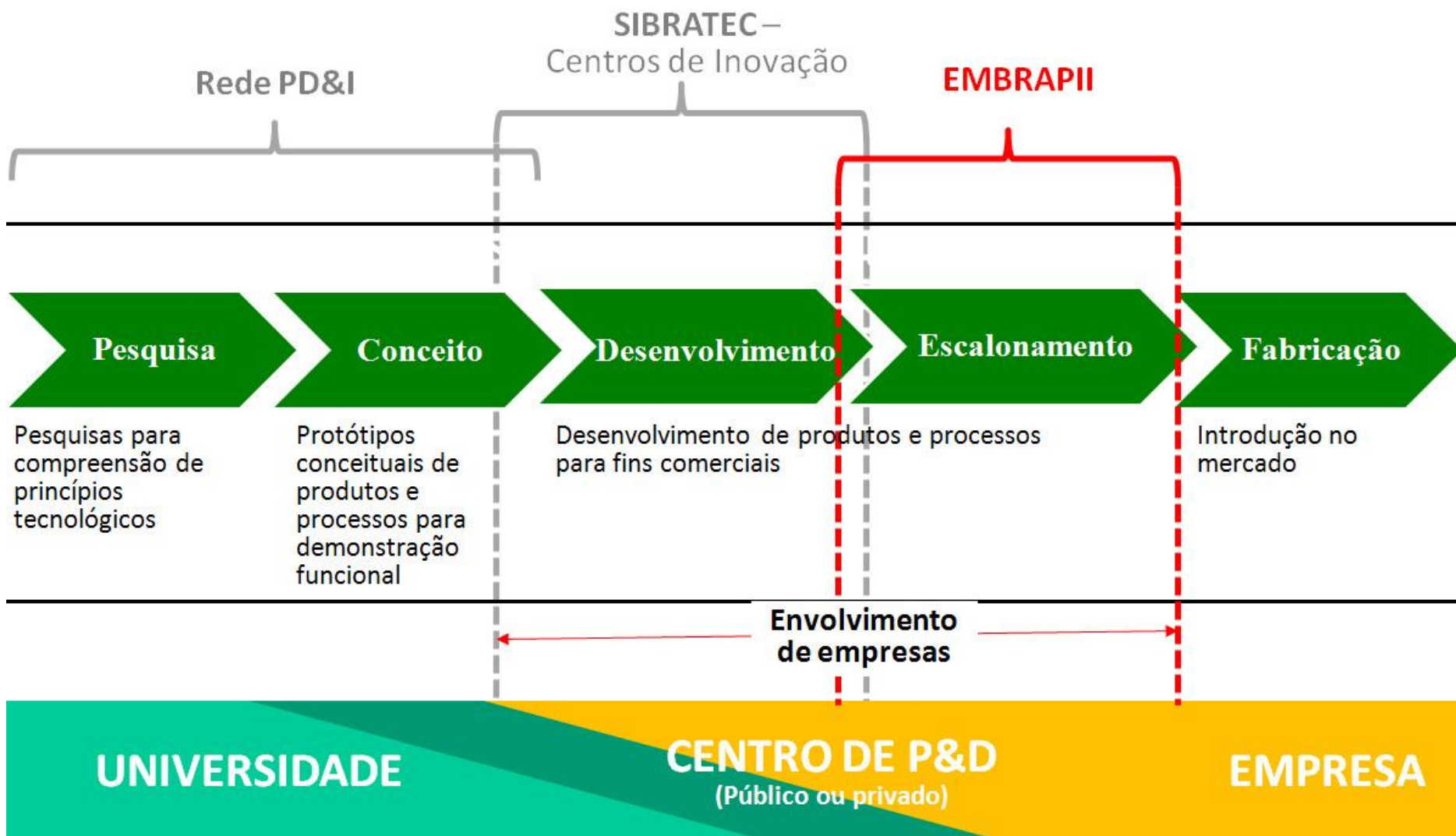
Emprego

Valor Agregado

Benefício à Sociedade

Fonte: Adaptado de Cyntia Cannady

Etapas do Processo de Inovação





CÍRCULO VIRTUOSO DA INOVAÇÃO



INOVAÇÃO

Mudanças Econômicas / Geração de Riqueza

“ ...A maioria das INOVAÇÕES resulta da BUSCA consciente e intencional de OPORTUNIDADES...”

Peter Drucker, 2004

Segundo **Schumpeter, 1942**, a INOVAÇÃO tem papel central nas MUDANÇAS do Sistemas Econômicos e a busca incessante das Empresas por maior lucratividade leva à INOVAÇÃO por meio de:

- Novos Produtos ou Melhoria de Produtos Existentes;
- Novas Formas de Produção / Inovação de Processo, geralmente, com Impacto significativo nos Custos de Produção;
- Novos Mercados;
- Novas Fontes de Suprimento de Matérias Primas;
- Mudanças Organizacionais.

BRASIL: Entraves ao Incremento da Inovação

MARCO LEGAL - Incentivos baseados no Lucro Real

Exclui mais de 95% dos Negócios Existentes

CUSTO “Brasil” - Encargos Sociais / Infra-Estrutura / Burocracia

Cientista c/5 anos Experiência: custo Brasil + 25% que França

EDUCAÇÃO / Mão de Obra Qualificada

Menos de 10% dos Egressos da Universidade são de Áreas Técnicas

EUA: 15% - Plano Emergência +10.000 Prof. Ciências e Matemática

China: 35%

Mentalidade de Curto Prazo - Período Inflacionário

INOVAÇÃO = MODERNIZAÇÃO DE MÁQUINAS E INSTAÇÕES

“Patente Express” INPI - 8 anos para concessão de Patente....

Fonte: Revista Época Negócios – Maio/2011 – Calos Rydlewski

➤ Investimento: Alvo Certo, Prova de Conceito e Protótipo.



Transferência de Tecnologia e INOVAÇÃO no Brasil

Avanços & Armadilhas

- Leis de Inovação & de Incentivos Fiscais editadas mas:
- ✓ Falta o **Reforço / Eficácia** na Aplicação das Leis;
- ✓ Difícil o **Gerenciamento da PI em co-titularidade**;
- ✓ Falta **Capacitação Profissional** nas Instâncias Jurídica e Governamental;
- ✓ Alta **Expectativa de Ganhos com royalties**;
- ✓ Falta **Cultura/Conhecimento de PI** nas ICT & Empresas;
- ✓ Faltam **Fundos para Prova de Conceito&Protótipo** antes do Licenciamento e Transferência da Tecnologia;
- ✓ Falta **Infraestrutura de Laboratórios** fora das ICT ↙
- ✓ ➔ **Alto Potencial de Conflitos de Interesse.**

Editais e linhas de fomento representam uma estratégia, onde:

- ✓ **O Conceito de Inovação define para quem vai o Fomento;**
(Manual de Oslo/Inovação Tecnológica *stricto sensu*)
- ✓ **Foco no Porte das Empresas;**
- ✓ **Foco Setorial** ou de **Temas** Estratégicos/Estado, Brasil Maior, etc.
- ✓ Fomento ao Projeto X Fomento à Empresa/Plano de Negócio de P&D&I;
- ✓ Estágio de Desenvolvimento da Tecnologia, Produto ou Processo.

Fonte: **Paula Gonzaga - REDETEC**

Prova de Conceito & Protótipo

Programa Brasil Maior – Política de Desenvolvimento Produtivo

➤ Programa Inova Empresa: **Novidades para o**

SNI – Sistema Nacional de Inovação

1. Fomento aos Planos de Inovação Empresarial;
2. Descentralização do Crédito e da Subvenção Econômica para Médias e Pequenas Empresas (MPE);
3. Novo modelo de fomento à inovação: Articulação de programas de diversas instituições públicas (ANP, ANEEL, SEBRAE, Diversos Ministérios, BNDES, etc.);
4. Uso coordenado dos instrumentos: crédito, subvenção, renda variável e não-reembolsável;
5. Gestão integrada para todas as modalidades de participação no programa;
6. Redução de prazos e simplificação administrativa.

VANTAGENS da INOVAÇÃO

- Geração de Empregos: Inovação e diferenciação de produtos geram mais empregos.
- Melhor Remuneração: Remuneração média da mão-de-obra nas empresas inovadoras é superior às demais.
- Produtividade, Estabilidade e Treinamento: Empresas inovadoras treinam mais e buscam maior estabilidade dos empregados do que as de produtos padronizados.
- Aumento das exportações: Empresas inovadoras exportam 5 vezes mais que as produtoras de bens padronizados.
- Maior valor adicionado às exportações: As empresas que inovam e diferenciam produtos exportam bens com preços, no mínimo, 30% superiores aos preços praticados pelos exportadores que não inovam.

Estágios da Criação de Valor em Ativos de PI

- Busca de **Informação Tecnológica**:
Rota, Concorrência, Ameaças e Oportunidades
- **Criação / Invenção**
- **Revelação**
- **Avaliação**: Proteção Adequada e Mercado
- **Proteção Jurídica**
- **Valoração** de Ativos de Propriedade Intelectual
- Transferência / Comercialização → **Inovação**

FORMAS de TRANSFERÊNCIA de TECNOLOGIA

- **Acordos, Convênios e Contratos de P&D**
- **Pesquisa Patrocinada**
- **Redes Cooperativas de Pesquisa / Inovação Aberta**
- **Apoio à Geração de Empreendimentos Inovadores**
- **Cessão e Licenciamento de Tecnologia**
- **Consultoria e Prestação de Serviços de P&D**
- **Artigos em Revistas e Periódicos**
- **Apresentação de *Papers* / *Posters* em Congressos**
- **Patentes Inexploradas ou em Domínio Público**

Boas Práticas para Negociação e Estruturação de Acordos / Contratos de P&D&TT

Instrumentos Contratuais

Termos/Acordos de **Confidencialidade e Sigilo**

Contratos de **Redes Cooperativas de P&D**

Contratos de **Parceria em P&D**

Contratos de **Cessão de Material de Pesquisa**

Contratos de **Licenciamento de Tecnologia**

Contratos de **Compra ou Venda de Tecnologia**

Boas Práticas para a Negociação e Estruturação de Acordos / Contratos de P&D&TT

Preparação: A Chave para o Sucesso

- Evite iniciar um Projeto de Parceria de P&D&I antes da **Negociação e Formalização** por meio de um Acordo, Contrato ou Convênio.
- Acordos de **Parceria** ou de **Licenciamento de Tecnologia** têm permutas múltiplas.
- A **Preparação** é um **Trabalho de Equipe** gerenciado por um dos membros.
- Dedique à **Preparação** o **Dobro do Tempo** previsto para a **Negociação**.

Boas Práticas para a Negociação e Estruturação de Acordos / Contratos de P&D&TT

Como se Preparar?

- Defina **Objetivos**;
- Avalie o **Nível de Influência** das Partes;
- Estabeleça um **Cronograma**;
- Junte a **Documentação**;
- Defina a **Equipe** incluindo Advogado;
- Escreva a **Planilha de Termos**;
- Escolha a **Estratégia de Negociação**;
- Selecione os **Acordos Preliminares**;
- **Avalie** a outra Parte.

Boas Práticas para a Negociação e Estruturação de Acordos / Contratos de P&D&TT

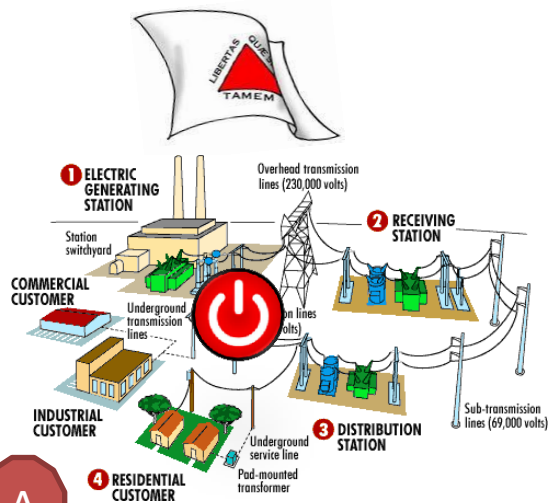
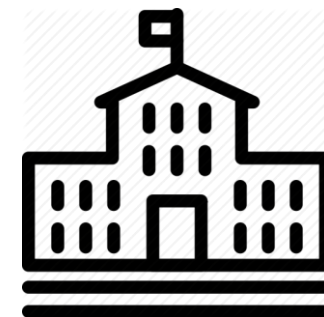
Na prática...Estratégias para o êxito nas Negociações



Objetivo



Inovattion Agency



Boas Práticas para Negociação e Estruturação de Acordos / Contratos de P&D&I

Avalie o Nível de Influência das Partes

- **Por que** a outra Parte quer esse Acordo / Contrato?
- Com base nas **Vantagens dos Termos** ou em outra coisa? (Exemplo: Termos de outro Acordo, possível Investimento, Ameaça ou Litígio)
- Há **Alternativas Técnicas / Concorrentes**?

Escreva a Planilha de Termos

- O que é uma **Planilha de Termos** e como ela ajuda?
- Os **Termos-Chave** são os **Acordos Comerciais e Jurídicos** de importância na Parceria ou no Licenciamento de Tecnologia.
- **Duas Versões**: de **Circulação Interna e Externa**.
- Não é um Memorando de Entendimento ou Carta de Intenções

Boas Práticas para a Negociação e Estruturação de Acordos / Contratos de P&D&I

Estabeleça um Cronograma

- Cronograma por **Evento**? (lançamento de produto, início do projeto de P&D, publicidade, início da fabricação, prazo para investimento?)
- Nunca inicie trabalhos de Pesquisa ou de Desenvolvimento antes da Assinatura do Acordo ou Contrato.
- O **Acordo pode ter Etapas**? Acordos Intermediários?
- Qual é o **Cronograma realista**?

Boas Práticas para a Negociação e Estruturação de Acordos / Contratos de P&D&I

Junte a Documentação e Dados

- **Documentos e Dados** sobre a **Tecnologia**:
 - Especificações, esquematizações, Protótipos, Versões anteriores;
 - “Press clippings”, correspondência, folhas de dados, etc.
- **Informação sobre a outra Parte**;
- **Informação sobre partes e Tecnologias Alternativas**;
- **Modelos de Contratos**.

Boas Práticas para a Negociação e Elaboração de Acordos / Contratos de P&D&I

Selecione os Acordos Preliminares

- Confidencialidade
- Protótipos
- Estudo de viabilidade
- **Evite Memorandos de Entendimento, Cartas de Intenções, cláusulas de *standstill* ou outros acordos restritivos à sua liberdade de buscar alternativas.**

Avalie a outra Equipe

- Quais são os **Pontos Fortes**?
- O Negociador tem Autoridade para decidir?
- Quais os prováveis **posicionamentos em Termos-chave**?
- Para **você**, qual é a **situação de satisfação mútua**?
- Se **você ainda não sabe**, o que precisa saber para descobrir?



AMOCI

ARRANJO NIT DA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Boas Práticas para a Negociação e Estruturação de Acordos / Contratos de P&D&I

Defina a Equipe

- **Quem** vai **Negociar**? Quem vai Falar?
- **Quem** terá **Autoridade para Decidir**?
- **Consultoria** Técnica? Consultoria de Marketing?
- Recursos Comerciais ou Financeiros?
- Envolver Aconselhamento Jurídico com antecedência.
- **Quem** vai **esboçar o Acordo/Contrato**? **Assinar**?

Escolha a Estratégia de Negociação

- “**Estilo de Negociação**” é um mito?
- Qual o seu “**posicionamento final**”?
- Qual o seu “**posicionamento inicial**”?
- **Considere o posicionamento final da outra Parte.**
- Quais são as alternativas?

Boas Práticas para a Negociação e Estruturação de Acordos / Contratos de P&D&I

Como iniciar as Negociações

- Convém **iniciar** com uma **reunião preliminar** para:
 - Alcançar acordos de procedimento;
 - Discutir um **Cronograma e Prazos da Negociação**;
 - **Apresentar seus Objetivos** à outra Parte e convidá-la a fazer o mesmo.

Como Fazer Ajustes e Mudanças

- Uma **posição que inicialmente não era evidente**, uma oportunidade criativa, **pode se tornar aparente** no curso de uma negociação.
- ✓ **Cuidado** ao encontrar **soluções criativas de forma impulsiva**.

Boas Práticas para a Negociação e Estruturação de Acordos / Contratos de P&D&I

Reúna-se com sua Equipe

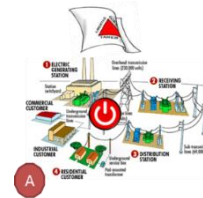
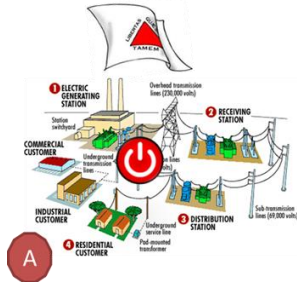
- Antes de iniciar as Negociações, reúna-se para discutir TODOS os aspectos levantados.
- Reveja detalhadamente cada uma das Questões-Chave.
- Use a Planilha de Termos para simular Acordos internamente e identificar questões em aberto.
- A incapacidade de se comunicar de forma eficaz com a Equipe pode levar ao fracasso da negociação.
- Mantenha o Advogado na Equipe.



DATA DE INÍCIO DA NEGOCIAÇÃO E DA ASSINATURA DO CONTRATO



convênio de
cooperação
técnico-científica



2.04/13
Jon Jackson
Vernon Joseph



Boas Práticas para a Negociação e Estruturação de Acordos / Contratos de P&D&I

Termos-Chave: Os Quatro Grupos

- I. **Objeto**: O que está sendo contratado ou licenciado?
- II. **Escopo**: O que você pode fazer com o objeto?
- III. **Financeiros**: Qual é o seu valor?
- IV. **Atualizações e Manutenção**: o que acontecerá no futuro?

Problemas Recorrentes

- **Especificações obscuras** / Desenvolvimento incompleto.
- Quem **possui a Propriedade Intelectual**?
- **Reivindicações** de Pedidos de Patentes **pendentes**.
- Memorandos de Entendimentos ou Cartas de Intenções.
- **Melhores esforços e boa fé** são indispensáveis.

Boas Práticas para a Negociação e Estruturação de Acordos / Contratos de P&D&I

Termos Financeiros: Garantias e Indenizações

- **Garantia** sobre o **Produto** / Defeitos do produto
Incapacidade de adequação a uma especificação
- **Indenização** / Terceiro reivindica infração
Confiabilidade do produto, mau funcionamento, danos pessoais

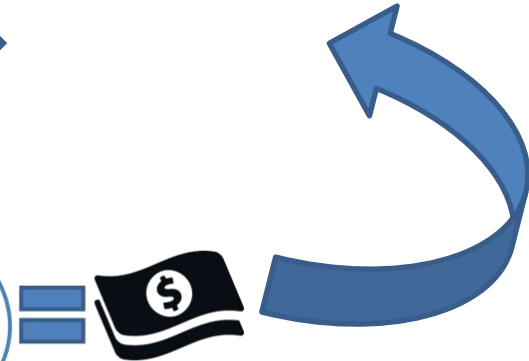
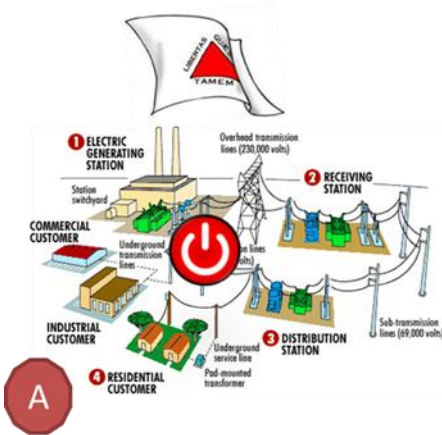
A indenização deve ser limitada a uma soma estabelecida.
Indenização por partes de pequeno porte não valem muito.

Auditoria

- Equipe de **Auditoria Definida/Especificar Registros, Relatórios**
- Estabelecer a **Margem de Erro** que deflagrará a auditoria.
- **Acesso aos Registros** deve ser previsto.
- Risco do **licenciado evitar royalties** pelo desenvolvimento de tecnologias alternativas.

Boas Práticas para a Negociação e Estruturação de Acordos / Contratos de P&D&TT

Na prática...Estratégias para o êxito nas Negociações



Boas Práticas para a Negociação e Estruturação de Acordos /Contratos de P&D&I

Serviços e Suporte

- Ensino e Treinamento
- Consultoria
- Novas Versões
- Novos Produtos
- Manutenção, atendimento por telefone
- Partes adicionais

Boas Práticas para a Negociação e Estruturação de Acordos / Contratos de P&D&I

Negociação: A Vantagem Contínua

- O negociador tem a tarefa difícil de avaliar constantemente os termos-chave que afetem os objetivos comerciais da licença.
- O objetivo do negociador é manter-se o máximo possível do lado direito desse gráfico.



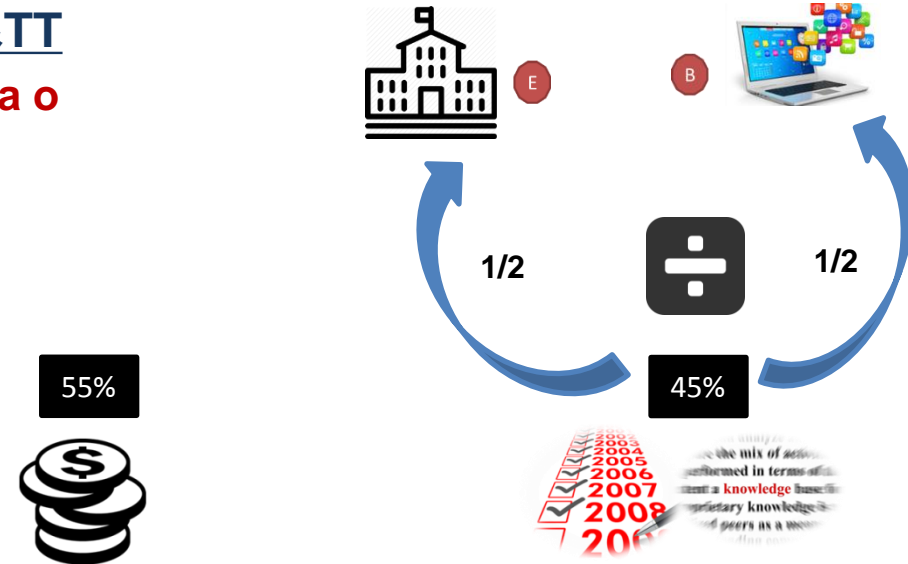
Boas Práticas para a Negociação e Estruturação de Acordos e Contratos de P&D&I

A Função dos Advogados

- **Comunique-se com frequência** com o Advogado ou Assessor Jurídico.
- Utilize a **Planilha de Termos**.
- Faça uma **revisão detalhada dos aspectos jurídicos antes e durante o processo** de elaboração do Acordo ou Contrato.

Boas Práticas para a Negociação e Estruturação de Acordos / Contratos de P&D&TT

Na prática...Estratégias para o Êxito nas Negociações



Propriedade Intelectual e Reuso

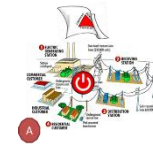


Tabela II



A Nova GEOGRAFIA da INOVAÇÃO

- **Talento – Difuso**
- **Globalização**
- **P&D = Alto Investimento**
- **Disseminação de Pólos de Inovação**

“O Mundo é Plano”

The World is Flat*

(*) *Thomas Friedman*

Fonte: Renée Ben-Israel



iTec
PLATAFORMA
Desafios e Soluções Tecnológicas

CONEXÕES PARA COMPETITIVIDADE
NEGÓCIOS TECNOLÓGICOS EM UMA PLATAFORMA DE INOVAÇÃO ABERTA COM DESAFIOS E SOLUÇÕES

INICIATIVA



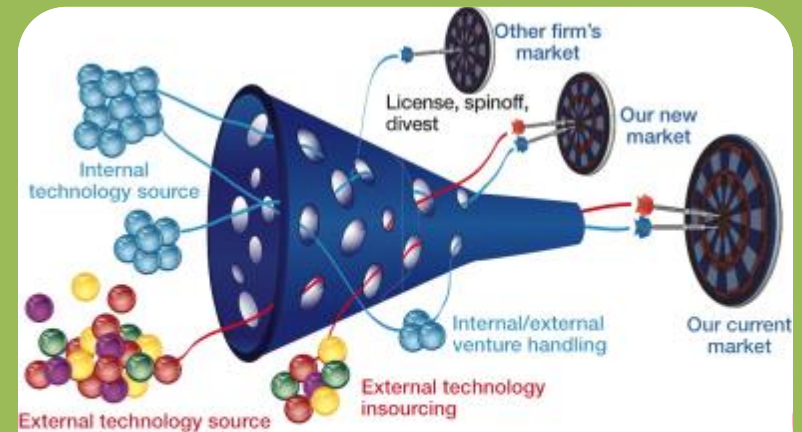
EXECUÇÃO



COMITÊ TÉCNICO



PARCEIROS



Fiat Mio, the World's First Crowdsourced Car

Published Mar-28-11 - Breakthrough:

The Fiat Mio Project started in August 2009. Fiat launched the website inviting people to help create a car for the future, and design the world's first crowdsourced car.

Company: Fiat, Italy

The Story: In Sao Paulo Auto Show that happened in October 2010, Fiat launched the Fiat Mio, the world's first crowd sourced car, a futuristic concept car based on the ideas of thousands of people around the world.

The Fiat Mio Project started in August 2009. About that time, Fiat launched the [website](#) inviting people to help create a car for the future.

Fiat made the commitment to realize the ideas of the users in a futuristic concept car. More than 17,000 participants from around the world submitted more than 11,000 ideas. Users were stimulated to think in broad terms about traffic and life onboard. The ideas were studied and interpreted by Fiat and resulted in a briefing to build the Fiat Mio Concept Car, the world's first crowdsourced car, based on the ideas and needs of the users. The end result was summarized as follows:

"A compact and agile car, comfortable and safe with innovative traffic solutions for big cities, a pollutant-free engine and the capacity to receive personalized updates, and changes in configuration, and having interface between car and user."

Between January and February of 2010, Fiat began the construction of the Fiat Mio, seeking to take these ideas of the paper. This whole process is being documented and shown on the web through the [Making Of Fiat Mio blog](#). There you can watch short films about the car's construction, right from the Fiat's Factory in Betim, Minas Gerais, Brazil. In the blog, people also were able take part in many decisions like [car colors](#) and [doors configuration](#).

The car final specifications were submitted under Creative Commons licenses (see [Fiat's terms](#)), becoming free to everyone, including others car companies.

As we said in the beginning, the Fiat Mio was officially launched at the Sao Paulo Auto Show in October 2010. But the project isn't over yet. Stay tuned at the [Fiat website](#) and wait for more news about this collaborative project.

OBRIGADA!

Shirley V. Coutinho

AGI/PUC-Rio

Rua Marquês de São Vicente, 225
Prédio Cardeal Leme 12º. andar
22451-900 - Gávea, Rio de Janeiro, RJ
Tel.: (21) 3527-1305/6/7/8
Fax: (21) 3527-1309

shirley@puc-rio.br

www.agi.puc-rio.br